



**RELATORIO INSTITUCIONAL de
AUTO AVALIAÇÃO**

Sumario

Apresentação

- 1- Identificação da instituição
 - 2- Considerações iniciais
 - 3- Breve histórico da IES
 - 4- Metodologia do processo de avaliação institucional
 - 4.1 – Coleta de dados
 - 4.2 – Dos questionários e instrumentos aplicados
 - 4.3 - Desenvolvimento do processo de auto avaliação
-
- EIXO 1 – Planejamento e avaliação Institucional
 - EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional
 - EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
 - EIXO 4 – Políticas de Gestão
 - EIXO 5 – Infraestrutura física
-
- 5- Análise dos dados e das informações
 - 6- Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação
 - 7- Avaliação por eixo
-
- EIXO 1 – Planejamento e avaliação Institucional
 - EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional
 - EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
 - EIXO 4 – Políticas de Gestão
 - EIXO 5 – Infraestrutura física
- 8 – Análise e desafios para a IES

Diretora

Rita Triches

Coordenadora do Curso de Serviço Social

Marilu Chaves Catusso

Comissão do CPA

Prof. Me. Marilu Chaves Catusso
Prof. Me. Willian Silvano de Camargo - Presidente
Adriene Lima – Acadêmica
Adrielli Huff Lara- Acadêmica
Solange Olizaroski – Secretaria Acadêmica

RELATORIO INSTITUCIONAL de AUTO AVALIAÇÃO

EXERCICIO 2017

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES: Faculdades Itecne de Cascavel / 2808
Caracterização da IES: Instituição Privada – com fins lucrativos
Localização: Cascavel – PR
Portaria de nomeação CPA: N°00/2015.

Composição da CPA

Prof. Me. Marilu Chaves Catusso
Prof. Esp. Willian Silvano de Camargo - Presidente
Adrielli Huff Lara- Acadêmica
Adriene Lima-Acadêmica
Solange Olizaroski – Secretaria Acadêmica

2 Considerações iniciais

Conjunto da Auto-Avaliação da Faculdades Itecne de Cascavel .

A Avaliação Institucional, ainda que de modo não sistematizado, sempre esteve presente no cotidiano da IES. Essas avaliações tem o intuito de fomentar uma melhor gestão na instituição, como também dialogar com os vários atores que envolvem a instituição.

A partir do ano de 2008, quando a Faculdade Harpa de Cascavel passou a denominar-se Faculdades Itecne de Cascavel, devido a uma troca na entidade Mantenedora da IES, o processo de auto-avaliação iniciou de forma discreta, No ano de 2010, uma nova Comissão Própria de Avaliação foi instituída, em 2014 outra comissão passou a estar presente, a qual buscou realizar eficientemente os objetivos de:

- produzir dados e informações que subsidiem a análise das dimensões que constituem o objeto do processo de avaliação;
- desenvolver ações para o fortalecimento, na IES, da cultura de avaliação institucional;
- construir uma metodologia de avaliação que permita aos diferentes órgãos e níveis da IES desenvolver, de forma sistemática e contínua, projetos de auto-avaliação;
- sistematizar os resultados da auto-avaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

Vale ressaltar que além da exigência legal, a auto-avaliação se transformou num instrumento sistemático de autoconhecimento e de aperfeiçoamento da gestão da IES, (Processo de Auto-Avaliação em 2014).

O presente relatório apresenta os resultados da auto-avaliação institucional realizada na Faculdades Itecne de Cascavel, em relação ao primeiro semestre de 2016. Esta avaliação foi caracterizada por ações, processos e reflexões que visam à condução do auto-conhecimento, na busca de subsídios para o aperfeiçoamento da gestão.

A Faculdade Itecne de Cascavel, credenciada pela Portaria nº 2308 de 30/06/2005, publicada no D.O.U. de 04/07/2005, com sede na Cidade de Cascavel, Estado da Paraná, é uma instituição privada com fins lucrativos, regida pelo seu Estatuto e Regimento Interno.

No cumprimento de sua missão institucional, a Faculdades Itecne de Cascavel tem como objetivos:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- VIII. promover o desenvolvimento do ensino e da educação superior, sob os princípios da ética, da liberdade, da pertinência social, da fraternidade e da solidariedade humana nas áreas de conhecimento dos cursos e programas que se propõe oferecer.

Diante da importância e necessidade a Comissão Própria de Avaliação (CPA) deu continuidade à atuação conjunta com as diversas dimensões acadêmicas e administrativas da IES para consolidação do presente documento, ao descrever e analisar as ações planejadas, as ações realizadas e os resultados alcançados, bem como, a incorporação de tais resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

O processo de avaliação consistiu no processo de atualização dos instrumentais aplicados até então. Sendo aprimorados atendendo as necessidades atuais para de fato caracterizar em informações relevantes para a instituição.

A comissão Própria de Avaliação, em reunião específica estabeleceu nova leitura e novos ajustes nos instrumentos avaliativos, (questionários) vindo a ser referendados em reunião do NDE (Núcleo Docente Estruturante) o qual delibera sobre as questões pedagógicas da instituição, e logo após submetido ao colegiado de docentes e representantes de discentes. Na sequência passou-se a confeccionar os formulários, e estes apresentam-se iguais em seu teor, para todas as séries do curso, não havendo distinção nos itens avaliativos.

Os formulários, foram separados por semestre, envelopados, e aplicados por professores distintos em cada semestre, e também aplicados pela secretaria acadêmica. Como também houve a aplicação dos formulários para o corpo docente e para os profissionais da instituição.

Apresentou-se em assembléia, aos discentes a importância da avaliação institucional, e o objetivo da mesma, na qualidade de correção das distorções ainda apresentadas pela instituição.

Os documentos (instrumentos) foram aprimorados pela comissão própria de avaliação. Os formulários foram aplicados para 70% dos discentes, docentes e profissionais da instituição no dia da aplicação, ou seja, não foi aplicação aleatória. No semestre foram aplicados a totalidade das avaliações, e bem como o retorno dos instrumentais foram de 70%, havendo abstenções de 30%. Todos os questionários foram tabulados preservando-se a identidade do respondente

3– Breve histórico da IES:

A Faculdade ITECNE de Cascavel Ltda, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com duração por prazo indeterminado, instituída com sede e foro na cidade de Cascavel, Estado do Paraná, situada à Avenida Brasil, 8.607, Bairro Coqueiral, tem seu contrato social registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos do Ofício sob nº 20084759402, em 22 de outubro de 2008, na cidade de Cascavel- PR, nos termos da legislação em vigor e tem como sócios-administradores: Douglas Oliani, Ivo José Triches e Josiane Domingas Bertoja Pariz.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A iniciativa de dotar a cidade de Cascavel com uma instituição de ensino superior não surgiu por acaso. A determinação que levou o Grupo Gestor a idealizar e propor a continuidade de sua ação pedagógica desenvolvida na Pós-Graduação *Lato Sensu*, em cursos de Especialização, mediante a aquisição da Faculdade Harpa de Cascavel, originou-se de uma atitude ponderada, amadurecida ao longo de duas décadas de trabalho com a formação de jovens e adultos, no ensino fundamental, no ensino médio, no ensino profissionalizante e na educação superior, nos cursos de Especialização.

Desde 2002, quando o Grupo Gestor, composto por educadores com relevante experiência educacional, iniciou as atividades acadêmicas, implantando o Setor de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com cursos de Especialização, começou a gestação de uma forma diferenciada de trabalho acadêmico. Este trabalho caracterizou-se pelo que se convencionou chamar de “construção compartilhada”, ou seja, sem uma direção centralizada e centralizadora.

Cada curso, desde o início de seu projeto até a consolidação de uma turma, é resultado de uma rede de colaboradores, na qual todos compartilham responsabilidades, tarefas e resultados e participando ativamente do processo de formação, por entendermos

que essa é uma das faces do mesmo processo de construção da proposta pedagógica e da qualidade pretendida, que requer ação-reflexão-ação. Dessa maneira, a ação pedagógica do Grupo Gestor, através dos Cursos de Pós-Graduação, nível de Especialização, alcançou os Estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul, na perspectiva que, segundo Freire (2002), pode ser assim traduzida:

- a) trabalhar a partir da prática concreta, problematizando-a;
- b) teorizar sobre a prática, indo além das aparências imediatas;
- c) retornar à prática para transformá-la.

Em 2007, dando continuidade ao trabalho do Grupo Gestor, foi criado o Instituto Tecnológico e Educacional – ITECNE, com a finalidade de trabalhar na Educação Básica e na Educação Superior. O ITECNE adquire o Colégio e a Faculdade Harpa de Cascavel, credenciada pela Portaria Ministerial nº. 2.308 de 30 de junho de 2005, publicada no DOU de 04 de junho de 2005, com os cursos de Serviço Social, autorizado pela Portaria no. 2.309 de 30 de junho de 2008 e o curso de Tecnologia em Agro-Negócio, autorizado pela Portaria 530, de 19 de outubro de 2007.

Em 2008, pela Portaria Ministerial no. 847 de 18 de novembro, publicada no DOU de 18 de novembro de 2008, foi aditada a Portaria nº 2.308 de 30 de junho de 2005, de credenciamento da Faculdade Harpa de Cascavel, que passou a denominar-se Faculdades ITECNE de Cascavel, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cascavel, Estado do Paraná, mantida pela Faculdade ITECNE de Cascavel Ltda.

A Faculdade ITECNE de Cascavel, em 2008, ofertou cursos de Pós-Graduação Lato *Sensu*, nível de especialização, todos regulamentados pela Resolução CNE/CES no. 01/2007, de 08 de junho de 2007 e, pelo Parecer CNE/CES no. 852/2001, de 05 de junho de 2001.

O Instituto Tecnológico e Educacional – ITECNE, com a unidade de Curitiba, com a unidade de Cascavel e com as regionais nas cidades de Florianópolis e Caçapava, ressalta a fundamentação freireana que impregna a sua visão de mundo e a sua postura pedagógica, lembrando as palavras de Freire de que “Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano” (MORAN, 2007, p.13).

A faculdade possui corpo docente de 16 professores, sendo destes 9 mestres e 7 especialistas.

A faculdade atua com o curso de Serviço Social, modalidade semestral, noturno, com credenciamento para 100 vagas. Atualmente atua com 50 vagas.

O processo de vetibular ocorre de forma semestral.

4- METODOLOGIA do PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A metodologia incumbe um processo de trabalho para elaborar o cotidiano, sendo ele profissional, acadêmico ou pessoal, o termo grego “Meto”, que significa caminho a ir, e “logia” significa estudo da razão. Nesse sentido a metodologia procura planejar de forma teleológica a execução humana, sendo ela física ou mental, a metodologia é de suma importância pois nos permite um vislumbramento da produção posta (MINAYO, 2010).

Na metodologia posta para a Instituição Faculdade Itecne, ficou delegada a construção da Avaliação Institucional, essa avaliação visa conhecer e compreender como os discentes; docentes; colaboradores aquilatam os variados setores institucionais, sendo eles estruturais, gestão, processos de trabalho e pedagogia de ensino.

A avaliação, pode perpassar por vários elementos na pesquisa, sendo ela, entrevista, que consiste em perguntas elaboradas pelo o entrevistador, referidas ao entrevistado, essas perguntas devem ser objetivas sobre o tema proposto, não se esquivando da proposta da entrevista, outra relação é que a pergunta deve ser compreensível ao entrevistado, ou seja, perguntas clarividentes para que as respostas sejam plausíveis com a pergunta.

Toda avaliação introduzida, necessita ter a compreensão da realidade do objeto avaliado, ou seja, antes da avaliação ser implementada o entrevistador necessita conhecer o objeto avaliado. Um dos caminhos para conhecer esse objeto é a observação.

A observação participante pode ser considerada parte essencial do trabalho de campo na pesquisa qualitativa. Sua importância é de total ordem que alguns estudiosos a consideram não apenas uma estratégia no conjunto da investigação das técnicas de pesquisa,

mas como um método que, em si mesmo, permite a compreensão da realidade (MINAYO, 2010, p. 70).

A entrevista bem elaborada, tem relação com o potencial comunicativo do entrevistador, esse potencial comunicativo pode causar uma melhor compreensão do entrevistado, como também ocasionar uma melhor análise na entrevista. A comunicação que fomenta a interatividade humana e condiciona os relacionamentos humanos (HABERMAS, 2005).

Uma outra técnica que pode ser usada no procedimento de avaliação é o questionário semi-estruturado, nele o entrevistado não recebe as perguntas por via oral como na entrevista, as perguntas são perfazidas por meio escrito, portanto, o entrevistado as responde no questionário, se na entrevista é o entrevistador que transcreve a resposta do entrevistado, no questionário semiestruturado é o próprio entrevistado que as transcrevem. O nome semiestruturado se dá pela razão que não é totalmente estruturado, pois permite a escrita em aberto do entrevistado diferente do questionário estruturado.

O questionário estruturado, é elaborado com perguntas a serem respondidas de formas objetivas, ou seja, são alternativas que o entrevistado deve escolher para responder, não respostas orais como na entrevista, tampouco descrição da resposta no questionário, o que há são respostas prontas de forma limitada, em que o entrevistado deve escolher de acordo com o seu feitio. Destarte, o nome estruturado se dá pela forma em que está posto o questionário, isto é, de forma fechada sem dar margem para interpretações subjetivas.

Posteriormente a isso, a instituição passará a utilizar o sistema eletrônico para a realização das avaliações, pois nesse sistema há a facilidade de manuseio pelos discentes, docentes e colaboradores, como também diminui o trabalho burocrático para calcular o percentual das avaliações.

4.1 DA COLETA DE DADOS

Os resultados da aplicação dos instrumentos, foram tabulados na sequência da aplicação, no período de novembro de 2017.

Os questionários, escolhidos foram os semi-estruturados, ou seja, são perguntas fechadas que permitem ao acadêmico, professores e colaboradores, indicar uma

alternativa de acordo com a pergunta, essas perguntas são relevantes no conceito O= Ótimo, B=Bom, R=Regular, RU=Ruim. Além disso, no final de cada questionário se permite realizar críticas, sugestões e elogios para algum setor da instituição, sendo ele o corpo docente, gestão ou estrutura acadêmica.

Os dados foram coletados no período de novembro de 2017 os instrumentos foram disponibilizados aos profissionais da instituição, docentes e discentes.

Os questionários foram analisados pelos integrantes da comissão, visando a eficácia e a efetividade do instrumental, bem como estabelecendo-se a confiabilidade ética do processo.

4.2 DOS QUESTIONARIOS INSTRUMENTOS APLICADOS

Os questionários foram elaborados e analisados pela Comissão durante suas reuniões, para posteriormente serem aplicados. Para elaboração dos mesmos foi tomado como base as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, buscando assim, dentro das possibilidades, reunir o maior número de informações. Após a visita técnica dos avaliadores do MEC, foi reiterado a importância da compreensão e da divulgação das avaliações para com os discentes, docentes e colaboradores, algo que já vem sendo realizado a dois anos.

4.3 DA ANALISE DOS INSTRUMENTOS ;

As estratégias de aplicação e a construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião com a comissão, onde cada um dos integrantes expôs pontos que julgam importante para as avaliações realizadas.

Os instrumentos de avaliação foram elaborados com o intuito de relacionar o maior número possível de dimensão, optando-se pela utilização de questionários semiestruturados .

Todos os questionários foram tabulados preservando-se a identidade dos entrevistados

Serão apresentados abaixo informações referentes à análise dos instrumentos pelo segmento discente ressaltando em cada um deles as fragilidades encontradas, as potencialidades existentes e algumas medidas a serem sugeridas para implantação junto ao planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa.

Os resultados apresentam-se por semestre, possibilitando maior compreensão sobre a atuação do acadêmico na instituição.

DO UNIVERSO DE AMOSTRA

O universo de amostra é o grupo educacional Faculdade Itecne, localizada na cidade de Cascavel, Paraná, no bairro Tropical, Uma Instituição Privada com fins lucrativos

4.3 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO

O sistema de auto avaliação conta com eixos, para melhor compreensão e análise: Consistem nos seguintes:

- EIXO 1 – Planejamento e avaliação Institucional

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:

Ao finalizar o processo de análise do CPA, se concluiu que as atividades de capacitação de docentes devem ser melhoradas e aprimoradas, como também uma maior acessibilidade aos discentes.

O plano detalhado encontra-se na instituição.

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

- EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Em conformidade ao PDI, a instituição tem como finalidade:

MISSÃO

A Faculdade ITECNE de Cascavel tem uma missão: possibilitar conhecimentos que levem a autonomia da pessoa e a defesa da vida; o respeito aos princípios de liberdade, o apreço à tolerância e aos ideais de solidariedade humana, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho; e o compromisso com uma educação empreendedora e emancipadora.

FINALIDADE

A Faculdade ITECNE de Cascavel tem como finalidade ser uma instituição de ensino superior sintonizada com o seu tempo histórico e, deste modo, comprometida com o desenvolvimento de processos de formação orientados pelos critérios de pertinência social e qualidade acadêmica e o respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Para atingir essa finalidade, a Faculdade ITECNE de Cascavel tem por princípios, nas áreas dos cursos que ministra:

- I. a crença na educação integral do homem, possibilitando conhecimentos que levem à autonomia do mesmo e à defesa da vida;
- II. o respeito aos princípios de liberdade, o apreço à tolerância e aos ideais de solidariedade humana, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho;
- III. o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.

OBJETIVOS

Para o desenvolvimento de sua ação institucional a Faculdade ITECNE de Cascavel, em conformidade com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/06 e os princípios da Entidade Mantenedora, busca alcançar os seguintes objetivos:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão

sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- VIII. promover o desenvolvimento do ensino e da educação superior, sob os princípios da ética, da liberdade, da pertinência social, da fraternidade e da solidariedade humana nas áreas de conhecimento dos cursos e programas que se propõe oferecer.

No desenvolvimento de seus objetivos institucionais e em conformidade com os princípios da Mantenedora, a Faculdade ITECNE de Cascavel respeitará e difundirá os princípios universais dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

- EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

A faculdade desenvolve projetos de interação e envolvimento acadêmico, por meios de grupos de estudos, atividades extra classes, extra- curriculares, visando a integração do acadêmico com a sociedade, comunidade externa. Exemplos disso, são os projetos de extensões, como exemplo o projeto de extensão de saúde mental. Os simulados acadêmicos, as semanas acadêmicas e as visitas técnicas. No ano de 2016, vão ser realizadas diversas visitas técnicas dentre elas a visita técnica para a aldeia indígena no município de Diamante do Oeste-PR. Além disso, a diretora geral da instituição CRESS-PR, veio a instituição fazer uma fala sobre a profissão do Serviço Social no estado do Parana. A semana acadêmica que ocorrerá entre 8 a 10 de agosto, tratará das novas formas sócio ocupacionais do Serviço Social, o tema da semana acadêmica será, “Serviço Social e intersectorialidade”. No que se refrata a pesquisa, o (CONSEPE)- Conselho de Pesquisa desenvolve incentivos para a produção científica para os acadêmicos como também, formulou os simulados que possibilitam aos acadêmicos de Serviço Social um

aprofundamento no conhecimento de cada disciplina, como também se aperfeiçoando para os futuros concursos.

- EIXO 4 – Políticas de Gestão

A FACULDADE, por meio de suas instancias, passou a trabalhar e constituir a gestão democrática do ensino, possibilitando a todos os integrantes da instituição, contribuição pedagógica, intelectual e processual. Gradativamente a gestão democrática na instituição vem ganhando estrutura e empoderamento, quanto a organização, planejamento e decisões.

Foram estruturadas novas instancias de gestão democrática e bem como novo modelo gerencial e de coordenação, na estruturação burocrática e na relação instituição aluno, instituição comunidade externa, visando maior aproximação da instituição com a sociedade.

Organização e produção de conhecimentos colocados a disposição da comunidade, por meio de projetos de extensão.

Aprimoramento no processo pedagógico, visando maior conhecimento e absorção do aprendizado pelo acadêmico, por meio da prática educacional, instituindo o processo de análise do conhecimento, através da implantação do SIMULADO DA FACULDADE.

A Comissão do CPA, expressa por meio das análises documentais, a evolução quanto a organização e estrutura da instituição. Os relatórios apontam nos últimos anos crescente evolução na organização estrutural da instituição. Evolução quanto a prestação de serviços.

A evolução quanto ao relacionamento instituição X acadêmico, na gestão escolar democrática.

A publicização das atividades também na comunidade externa, como fator primordial das expressões da relação teoria e prática, conhecimento científico e praticidade acadêmica.

Diante deste contexto a Faculdade tem Participação no Comitê Gestor Cultivando Água Boa Cascavel, com envolvimento na área ambiental.

Também conquistou-se a participação enquanto membro representante no comitê Gestor Cultivando água boa de Cascavel – Pr.

A faculdade juntamente com os acadêmicos participou das conferências Municipais realizadas no ano de 2017. Foram inúmeras as participações e o resultado foi a conquista da participação da FACULDADE ITECNE, com uma vaga no conselho Municipal dos direitos da Criança e do adolescente de Cascavel.

a) NDE

O NDE, recomposto em 2017, passou a reunir-se regularmente no ano, As reuniões atenderam a uma pauta e a demandas da instituição.

b) CONSEPE

O CONSEPE, instituído, passou a efetivar as ações e concretizar os objetivos. Passou a reunir-se de forma rotineira e a efetuar o planejamento das atividades. Instituiu e organizou calendário de atividades .Aprovou projetos de extensão.

O CONSEPE, é o órgão o qual vem trabalhando a organização e coordenação da semana acadêmica. Lembrando-se que a semana acadêmica agora é também SEMINARIO ESTADUAL , o que confere maior visibilidade e credibilidade. Será a 2º edição Estadual. Além disso, o CONSEPE, tem realizado os simulados para com o corpo discente, esses simulados tem como ponto fulcral colaborar com o conhecimento dos alunos para aprimorá-los na realização de provas de concursos públicos.

c) CPA

O CPA, em atendimento a nova resolução do MEC, passou a organizar e elaborar novo relatório de avaliação institucional, atendendo as normas da regulação. A comissão reuniu-se e elaborou novos formulários. Os mesmos foram confeccionados e aplicados junto a comunidade acadêmica, colaboradores, comunidade externa. As tabulações das avaliações são reunidas em gráficos e apresentadas ao corpo docente, discente e colaboradores, as tabulações da avaliação sobre o corpo docente é demonstrada de forma individual para cada um.

d) Comitê de Ética: o comitê de ética, reuniu-se no decorrer do semestre com o intuito de apreciar os projetos de pesquisa de campo, visando a realização de

TCCs. Como também se atentar a possíveis imprevistos no que tange as produções de pesquisa.

- e) Comissão do PROUNI : A comissão do PROUNI, tem como missão acompanhar o desenvolvimento do acadêmico inscrito nesta modalidade. Como também informa-lo sobre o cotidiano do programa.

f) Reuniões do COLEGIADO

Com o colegiado foram realizadas 02 reuniões no semestre com a pauta extensa. A participação dos acadêmicos foram marcantes e significativas. A participação dos acadêmicos foi expressiva quanto a manifestação da melhoria das atividades da cantina, e da melhoria da iluminação e dos equipamentos de informática em cada sala, ora que alguns encontram-se em desgaste. Além disso, a demonstração por parte destes sobre a segurança externa da faculdade, estacionamentos e solicitações cadeiras e carteiras para pessoas obesas.

g) NUCLEO DE ESTAGIOS

O Núcleo de apoio de estágios, organizou e atualizou a documentação do estágio. Organizou e estabeleceu cronograma para as visitas institucionais nos campos de atuação bem como ficou corresponsável pelo setor de estágios, com atribuições de supervisão acadêmica e de campo, responsável pela elaboração da documentação, relatórios compatíveis com a pratica

O trabalho de resgate do egresso por meio de praticas de Grupos de estudos, voltados para a discussão de temas específicos e organização de cursos de curta duração como extensão.

- EIXO 5 – Infraestrutura física :

Por meio da avaliação pontuou-se por melhorias na infra estrutura, ocorrendo assim as seguintes providencias:

A Faculdade Itecne de Cascavel efetuou adaptações arquitetônicas em:

- salas de aula e demais dependências de uso acadêmico;

- rampas de acesso em todos os pavilhões, laboratório de informática, laboratórios específicos, biblioteca, áreas de lazer, cantina, dando livre acesso a todas as dependências aos portadores de deficiência e com mobilidade reduzida;
- banheiros equipados com barras;
- lavabos, bebedouros e telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.
- Instalação de elevador;
- portas e corredores com dimensões padrão para permitir a acessibilidade.
- Indicadores no piso para deficientes visuais
- Ar condicionado em todas salas de aula
- Retro projetores em todas salas de aula.
- Nova sala para os professores
- Uma sala apropriada para orientações de TCC

A faculdade encontra-se em processo de adequação da estrutura física arquitetônica, conforme diligência do corpo de bombeiros do município de Cascavel.

5– Análise dos dados e das informações

A Faculdade conforme PDI, desenvolveu o processo de avaliação institucional , e o adequou nos últimos semestres, aprimorando também a metodologia de aplicação da mesma.

Analisando os demais processos avaliativos e resultados obtidos nos últimos anos, a instituição evoluiu nos quesitos das estruturas físicas e serviços. O aparelhamento de sua infra estrutura foi quesito nas avaliações anteriores pontuais, que hoje contemplam as necessidades atuais.

A comissão do CPA, reúne-se de forma ordinária e de forma planejada, visando a estruturação e suporte institucional à sua mantenedora, visando o planejamento para as adequações necessárias e apontadas.

A de se considerar situações positivas consideradas potencialidades da Instituição a organização, a estrutura da instituição, corpo docente . Nas avaliações com fragilidades mencionadas as questões de infra estrutura na área de alimentação e segurança.

O processo de avaliação contou com a participação do corpo docente, colaboradores externos e internos, acadêmicos, atingindo a totalidade das pessoas envolvidas com instituição.

6 – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A CPA, no seu processo de organização e planejamento, estabeleceu a devolutiva da avaliação por meio de resumo das análises, pontuando e sistematizando os dados e passando a divulgar por meio de reunião com os acadêmicos, através de seus representantes de sala e CENTRO ACADEMICO, com representação do corpo docente.

As análises quanto aos resultados, culminam com as expectativas dos alunos, e ampliam a responsabilidade dos docentes, quanto a atividades e praticas pontuais.

O relatório do CPA, encontra-se disponível na secretaria acadêmica, com todos os seus anexos, formulários, e processos e metodologias de aplicação.

Os relatórios institucionais, acabam por envolver e proporcionar aos gestores, proporção adequada de planejamento orçamentário e de resolução de demandas a serem solucionadas apresentadas pelos acadêmicos.

7 - Avaliação por eixo

O processo de avaliação, é o instrumento fundamental e estratégico para viabilizar a consolidação dos objetivos da IES.

- EIXO 1 – Planejamento e avaliação Institucional
- EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional
- EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
- EIXO 4 – Políticas de Gestão
- EIXO 5 – Infraestrutura física

8 – Análise e desafios para a IES

Quanto aos desafios que a IES, necessita organizar-se referem-se :

- a) Ampliar a condição de manutenção da estrutura da IES;
- b) Manter o quadro de docentes com a qualificação atual e ou melhorar;

- c) Ampliar o processo de marketing, visando a busca ativa de novos integrantes no curso;
- d) Estruturar e ampliar o processo de adequação ao espaço e estrutura pedagógica, visando atender as normas de acessibilidade aos alunos especiais;
- e) Ampliar as ações de extensão acadêmica;
- f) Atualizar de forma contínua o acervo acadêmico;

Cascavel, 13 de Novembro de 2017

Comissão CPA

Coordenação do Curso

Diretora Geral

ANEXO I

Resultado avaliação institucional

No que tange os resultados lograram êxito em vários âmbitos, no que tange a estrutura física vários âmbitos tiveram avanço em relação ao ano de 2016. No que se refere a avaliação ao corpo docente, os avanços também lograram êxitos em relação ao ano anterior, podemos destacar também a avaliação dos colaboradores da instituição, que ressaltaram uma alta relevância de conforto no trabalho e cooperação profissional na instituição. Em suma, pode-se destacar o crescimento em planejamento, e gestão administrativa e educacional.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- FACULDADE ITECNE 07/11/2017 57
PESSOAS REALIZARAM A AVALIAÇÃO: DISCENTES , COLABORADORES
E DOCENTES
AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA/ESPACO/EQUIPAMENTOS

Resultados obtidos (Percentuais):

SALA DE AULA	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	<u>RUIM</u>
VENTILAÇÃO	50%	30%	20%	0%
MOBILIÁRIO	45%	40%	10%	0%
MULTIMÍDIA	35%	35%	30%	0%
ANFITEATRO	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	
	30%	50%	20%	0%

BIBLIOTECA	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	<u>RUIM</u>
INSTALAÇÕES	25%	45%	28%	2%
ACERVO	30%	30%	30%	0%

LAB.INFORMÁTICA	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	<u>RUIM</u>
	45%	35%	10%	0%

SAGUÃO/CORREDORES	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	<u>RUIM</u>
	60%	35%	5%	0%

ESPAÇO/RECEPÇÃO	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	<u>RUIM</u>
	80%	20%	0%	0%

ESPAÇO/CANTINA	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	<u>RUIM</u>
	10%	0%	5%	85%

BANHEIROS/HIGIENIZAÇÃO	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	<u>RUIM</u>
	36%	26%	23%	15%

LIMPEZA EM GERAL	<u>ÓTIMO</u>	<u>BOM</u>	<u>REGULAR</u>	<u>RUIM</u>
	50%	30%	20%	0%

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- FACULDADE ITECNE-07/11/2017-57

ALUNOS

AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/SETORES

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	<u>RUIM</u>
BIBLIOTECA	45%	35%	20%	0%
CANTINA	05%	05%	10%	80%
COORDENAÇÃO	60%	20%	20%	0%
DIREÇÃO	60%	20%	20%	0%
FINANCEIRO	55%	40%	5%	0%
MECANOGRAFIA	50%	30%	20%	0%
RECEPÇÃO	70%	30%	0%	0%
SECRETARIA	70%	25%	5%	0%

QUALIDADE NO ATENDIMENTO

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
BIBLIOTECA	50%	50%	0%	0%
CANTINA	05%	05%	85%	05%
COORDENAÇÃO	55%	15%	30%	0%
DIREÇÃO	30%	40%	30%	0%
FINANCEIRO	50%	30%	20%	0%
MECANOGRAFIA	30%	30%	40%	0%
RECEPÇÃO	70%	30%	0%	0%
SECRETARIA	75%	20%	5%	0%

RESOLUÇÃO/EFETIVIDADE

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
BIBLIOTECA	25%	55%	20%	0%
CANTINA	15%	15%	25%	45%
COORDENAÇÃO	70%	30%	0%	0%
DIREÇÃO	20%	20%	60%	0%
FINANCEIRO	60%	25%	15%	0%
MECANOGRAFIA	55%	25%	10%	0%
RECEPÇÃO	60%	30%	10%	0%
SECRETARIA	70%	25%	5%	0%

RESULTADOS OBTIDOS:

FRAGILIDADES:

No tocante as fragilidades, os discentes, colaboradores e docentes, apontaram no setores da estrutura como, cantina, banheiros/higienização, como setores de menor relevância de satisfação. Com a mudança ocorrida no setor da mecanografia, também houve descontentamento, devido estar incluso a biblioteca, a relação da sala de informática foi apontada com uma grande fragilidade, principalmente no que se tangencia na crítica escrita das avaliações, os discentes alegam problemas técnicos em grande parte dos computadores. Apesar de se instalarem estruturas para acessibilidade, ainda se carece de outras estruturas, como cadeiras para pessoas obesas e deficientes físicos, essas questões foram apontadas nas avaliações pelos discentes.

POTENCIALIDADES

Ao que pese as potencialidades, no quesito estrutura, houve um grande melhoramento na questão da acessibilidade, principalmente para pessoas com necessidades especiais de visão e deficiência física. Os corredores que se direcionam para a secretaria foram equipados com corrimãos que facilitam a locomoção de cadeiras de rodas. No primeiro e no segundo andar, foram implementados sinalizadores no piso, para facilitar a locomoção também dos deficientes visuais. O banheiro para as pessoas com necessidades especiais e o elevador, continuam com sua estrutura intacta. Esses aperfeiçoamentos foram apontados de forma satisfatória em todas as avaliações. Outros quesitos que foram apontados como melhora foi a totalidade dos ar condicionados em todas salas de aula, como também a permanência dos retro projetores em todas as salas de aula.

Na prestação de serviços os mesmos quesitos que tiveram relevância em 2015, voltaram a com a mesma relevância. A recepção, teve como fator essencial a cordialidade e a eficácia da recepcionista, os alunos colaboradores e professores salientaram esses quesitos, enfatizaram também que a recepção é o portal da faculdade, dando um olhar de bem estar a quem por lá passa.

A coordenação, foi bem avaliada devido a efetividade das ações prometidas com os acadêmicos e o corpo docente, como a rapidez na realização de processos burocráticos. Há de salientar que o dialogo entre coordenador (a) corpo docentes, acadêmicos e colaboradores é de extrema precipuidade, no que auxilia no profícuo trabalho da coordenação.

Em relação há novas salas para estudos e para orientações de TCC, houve apontamentos satisfatórios ao que pese uma maior espaço para o aproveitamento dos estudos.

RELAÇÃO DOS RESULTADOS ESTRUTURAIS COM OS EIXOS DE AVALIAÇÃO:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional. Sobre a avaliação

De acordo com os números levantados, o planejamento institucional teve melhora satisfatória, ao fazer um comparativo com as avaliações passadas a instituição procurou

melhoras sua relação com a eficiência estrutural, os apontamentos das avaliações passadas foram de suma importância pois auxiliaram na procura por melhoramentos.

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

No que tange os eventos concretizados na instituição se trouxe mais dinamismo a ela, eventos estes que proporcionaram encontros com a comunidade externa, professores e alunos, esses encontros proporcionaram um enriquecimento maior do conhecimento do Serviço Social, que ajuda na instituição. Esses alicerces, contribuem para o envolvimento da instituição com a pesquisa e com a comunidade.

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Logrou êxito em várias políticas internas e externas da academia, os acadêmicos, colaboradores e docentes aprovaram de forma satisfatória tais medidas. O projeto de extensão referente a saúde mental que trouxe enorme relevância para a academia, como também palestras e a semana acadêmica.

Eixo 4: Políticas de Gestão:

No que se refere a política de gestão, se prezou pela descentralização democrática das questões de melhoramentos institucional, como exemplo dialogar com corpo docente, corpo discente, colaboradores e comunidade externa, procurando sempre encontrar a melhor resolução possível. Nas políticas pessoais, a instituição trabalhou constantemente a relação entre colaboradores, docentes e discentes, essa relação auxiliou no desenvolvimento eficaz da instituição, algo que pode ser notado nas avaliações.

Eixo 5: Infraestrutura Física:

Frisando a relação da estrutura física houve uma grande melhora, principalmente no acesso dos acadêmicos a faculdade como também a acessibilidade e o bem estar em sala de aula. Em relação a avaliação estrutural, pode-se notar um grande desenvolvimento em relação aos dados dos anos passados, os discentes, colaboradores e docentes

apontaram as melhorias no que tange o conforto institucional, acesso mais flexível e acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão é a parte que traz maior relevância ao processo de avaliação, é o momento em que podemos enquadrar as fragilidades encontradas em futuras ações a serem desenvolvidas pela IES.

Segue abaixo sugestões que poderiam suprir algumas das fragilidades encontradas no processo de avaliação 2016:

- Ampliação do número de convênios que venham a beneficiar nosso corpo técnico-administrativo, docente e discente;
- Melhorar o processo de ouvidoria da IES;
- Ampliar o processo de divulgação, com visitas institucionais nos órgãos públicos, efetuando convênios na região de abrangência da IES.
- Distribuir a todos os acadêmicos ingressantes, no início de cada semestre letivo o Manual do Acadêmico devidamente atualizado;
- Elaborar e implementar Programa de Acompanhamento do Egresso;
- Continuar e ampliar, revitalizar a aquisição e melhoramento de recursos áudios-visuais oferecidos, inclusive no anfiteatro;
- Maior incentivo para participação do Corpo Docente em eventos que venham a contribuir para sua formação e conseqüente atualização;
- Promover um programa de capacitação continua para o corpo técnico-administrativo;
- Elaboração de normatizações para utilização de biblioteca, laboratório de informática, recursos áudios-visuais, anfiteatro e salas de aula;
- Efetuar programa de investimento e revitalização do acervo bibliográfico de forma continuada;
- Estabelecer programa de aquisição permanente de acervo bibliográfico
- Acesso a uma maior quantidade de produtos na cantina
- Promover capacitações para os docentes, para aprimorar a qualidade do ensino
- Promover seleções avaliadoras para a contratação de docentes.

METAS ALCANÇADAS:

Metas implementadas no ano de 2016 que foram alcançadas no ano de 2017:

- Implementação de novos computadores na sala de informática
- Ar condicionados nas salas de aula
- Sala própria para orientação de TCC
- Introduções de fones de ouvido para aulas áudio-visuais na sala de informática

Metas a serem alcançadas em 2018:

- Maior abrangência da biblioteca
- Implementação da cantina

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte podemos vislumbrar os aprimoramentos que ocorreram na instituição por meio da Avaliação Institucional, pois a gestão cooperativista contribuiu para o melhor desenvolvimento da instituição como um todo.

Sobre os investimentos em infra estrutura, houve avanços nas áreas de acessibilidade, perpassando no enfoque das condições de qualidade da prestação dos serviços e da aulas.

No que tange as políticas institucionais e acadêmicas, houve um crescimento exponencial, como as visitas técnicas e a implementação de projeto de extensão. Além disso, a reformulação das semanas acadêmicas, articulação do CONSEPE para a realização dos simulados, que muito contribuiu para a aprendizagem na instituição.

A revisão de cada avaliação propositada, ocasionou no aprimoramento destas avaliações para melhor avaliar a instituição o que contribui para o dialogo com o corpo docente, corpo discente, colaboradores e comunidade externa.

O processo de descentralização de gestão, deu a competência para docentes, discentes e colaboradores a condição de serem gestores no âmbito institucional.

A partir da análise dos instrumentos aplicados e das ações programadas e realizadas foi possível o reconhecimento de potencialidades e fragilidades e, o estabelecimento de metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, para implementação a curto e médio prazos.

Ao findar o Processo de Avaliação do primeiro semestre de 2016 podemos considerar que os instrumentos foram re-avaliados e aplicados pela comissão. Os instrumentos foram melhor elaborados possibilitando melhor compreensão e análise das respostas.

O relatório possibilitou para todos os setores uma análise e uma avaliação de seu desempenho, e buscar entender as fragilidades, corrigindo as distorções para alcançar melhores indicadores de satisfação dos acadêmicos nos próximos períodos. Contudo a própria estrutura e o RH visualizam seus desempenhos e suas fragilidades oportunizando o planejamento para superação destas.

O Relatório Final será divulgado de forma impressa via biblioteca e virtual através do site da IES no link da CPA, tendo como intuito que todos os envolvidos no processo de avaliação tenham acesso ao mesmo.

O relatório após sua compilação e colocada em gráficos, possibilita à todos, acadêmicos, docentes, direção, coordenação, secretaria acadêmica, biblioteca e demais estruturas visualizarem suas estruturas e seu desempenho.

Demonstra-se também por meio do relatório a capacidade técnica, e o compromisso ético, pedagógico da IES, onde a credibilidade posta pelos acadêmicos são expressas. O relatório oportuniza a todos efetuar correções de planejamento e desempenho diário.

Demonstra-se também por meio do relatório a capacidade técnica, e o compromisso ético, pedagógico da IES, onde a credibilidade posta pelos acadêmicos são expressas. O relatório oportuniza a todos efetuar correções de planejamento e desempenho diário.

No decorrer dos últimos anos, a instituição de posse dos instrumentos de avaliação, oportunizou melhoras nas estruturas e no aparelhamento da instituição. As ações de integração e de atendimento ao acadêmico ampliaram as potencialidades da instituição, juntamente com a qualidade do corpo docente e proposta pedagógica do curso.

Assinaturas:
 Coordenador CPA

ANEXOS V

Avaliação Institucional do 2º Semestre de 2017. Docentes do curso de Serviço Social da Faculdade Itecne.

1.No que se refere ao espaço de trabalho, você considera que está Ótimo, Bom, Regular ou Ruim. Marque um X no item pretendido.	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
EQUIPAMENTOS				
FORMA DE TRABALHAR				
CONFORTO NO TRABALHO				

2. No que se refere as relações de cooperação no espaço de trabalho, você	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM

considera que estão: Ótimo, Bom, Regular ou Ruim. Marque um X no item pretendido				
RELAÇÕES COM A DIREÇÃO				
RELAÇÕES COM A COORDENAÇÃO DO CURSO				
RELAÇÕES COM A RECEPÇÃO				
RELAÇÕES COM A BIBLIOTECA				
RELAÇÕES COM A MECANOGRRAFIA				
RELAÇÕES COM A CANTINA				
RELAÇÕES COM A SECRETARIA				
RELAÇÕES COM O FINANCEIRO				
RELAÇÕES COM OS ACADÊMICOS				

1.No que se refere a infraestrutura você considera que é: Ótimo, Bom, Regular ou Ruim. Marque um X na questão pretendida.	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
1-ILUMINAÇÃO NA SALA DE AULA				
2-VENTILAÇÃO NA SALA DE AULA				
3-MOBILIÁRIO NA SALA DE AULA				
4-MULTÍMIDIA NA SALA DE AULA				
5-ANFITEATRO				
6-INSTALAÇÕES NA BIBLIOTECA				
7-ACERVO/ OBRAS DA BILIOTECA				
8-LABORATÓRIO DE INFOMÁTICA				
9-AREA DE CIRCULAÇÃO/ CORREDORES				
10-RECEPÇÃO				
11-AREA DA CANTINA				
12-SEGURANÇA INTERNA				
13-CONDIÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DOS SANITÁRIOS				
14-LIMPEZA EM GERAL				
15-ELEVADOR				
16-CONFORTO DO ESPAÇO INSTITUCIONAL				
17-ESPAÇO PARA O INTERVALO				
18-ESPAÇO PARA ENTRETENIMENTO				
19- ESPAÇO-SALA DO PROFESSOR				
2. No que se refere aos serviços prestados você considera que esta: Ótimo, Bom, Regular ou Ruim. Marque um X na questão pretendida	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM

1.No que se refere ao espaço de trabalho, você considera que está Ótimo, Bom, Regular ou Ruim. Marque um X no item pretendido.	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
EQUIPAMENTOS				
FORMA DE TRABALHAR				
CONFORTO NO TRABALHO				
1-EFETIVIDADE E ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA				
2-EFETIVIDADE; ATENDIMENTO E PRODUTOS DA CANTINA				
3-EFETIVIDADE E ATENDIMENTO DA COORDENAÇÃO				
4-EFETIVIDADE E ATENDIMENTO DA DIREÇÃO				
5-EFETIVIDADE E ATENDIMENTO DO FINANCEIRO				
6-EFETIVIDADE E ATENDIMENTO DA MECANOGRAFIA				
7-EFETIVIDADE E ATENDIMENTO DA SECRETARIA				
8-EFETIVIDADE E ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO				

4.Sugestões; críticas ou dúvidas:

2. No que se refere as relações de cooperação no espaço de trabalho, você considera que estão: Ótimo, Bom, Regular ou Ruim. Marque um X no item pretendido	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
RELAÇÕES COM A DIREÇÃO				
RELAÇÕES COM A COORDENAÇÃO DO CURSO				
RELAÇÕES COM A RECEPÇÃO				
RELAÇÕES COM A BIBLIOTECA				
RELAÇÕES COM A MECANOGRRAFIA				
RELAÇÕES COM A CANTINA				
RELAÇÕES COM A SECRETARIA				
RELAÇÕES COM O FINANCEIRO				
RELAÇÕES COM OS ACADÊMICOS				

1.No que se refere a infraestrutura você considera que é: Ótimo, Bom, Regular ou Ruim. Marque um X na questão pretendida.	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
1-ILUMINAÇÃO NA SALA DE AULA				
2-VENTILAÇÃO NA SALA DE AULA				
3-MOBILIÁRIO NA SALA DE AULA				
4-MULTÍMIDIA NA SALA DE AULA				
5-ANFITEATRO				
6-INSTALAÇÕES NA BIBLIOTECA				
7-ACERVO/ OBRAS DA BILIOTECA				
8-LABORATÓRIO DE INFOMÁTICA				
9-AREA DE CIRCULAÇÃO/ CORREDORES				
10-RECEPÇÃO				
11-AREA DA CANTINA				
12-SEGURANÇA INTERNA				
13-CONDIÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DOS SANITÁRIOS				
14-LIMPEZA EM GERAL				
15-ELEVADOR				
16-CONFORTO DO ESPAÇO INSTITUCIONAL				
17-ESPAÇO PARA O INTERVALO				
18-ESPAÇO PARA ENTRETENIMENTO				

PROF: Disciplina:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO RESP.
DOMÍNIO TEÓRICO DO CONTEÚDO					
CONTEÚDO E EXPLANAÇÃO TEÓRICA EXPOSTA PELO PROFESSOR					
CONTEÚDO TEÓRICO E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA					
PLANEJAMENTO DAS AULAS					
AULA DIALOGADA ENTRE PROFESSOR E ALUNO					
DISCUSSÃO DOS TEXTOS EM SALA DE AULA					
MÉTODO DE AVALIAÇÃO					
CONTROLE DA SALA COM EDUCAÇÃO					
RELACIONAMENTO DE PROFESSOR E ALUNOS					
USO DA DIDÁTICA PELO PROFESSOR PARA FACILITAR A COMPREENSÃO DOS CONCEITOS TEÓRICOS					

4.Sugestões; críticas ou dúvidas:

Eu William Silvano de Camargo, professor de Serviço Social da Faculdade Itecne; coordenador da Comissão Própria de Avaliação; CPF: 076.316.239-61; RG: 10.474.706; vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, Diretor(a), solicitar
.....
.....
.....**Por conseguinte, sabe-se que algumas das demandas apontadas já foram atendidas .**

ANEXO VI- MODELO DE OFÍCIO DO CPA

**Ofício nº 2/ 2017
À Direção da Faculdade Itecne
Cascavel-Paraná**

Cascavel, 13 de Novembro de 2017

**William Silvano de Camargo
Coordenador/ CPA**

**Marilu Chaves Catusso
Coordenadora/ Serviço Social**